

DISTRITO DA ANGÓNIA ENGAJA-SE NA LUTA CONTRA O SUBDESENVOLVIMENTO

TETE (Delegação) — Angónia é um distrito com um solo muito rico, pois possui condições favoráveis à produção de quaisquer tipos de culturas, tais como o milho, feijão, batata e girassol, para além de frutas, arroz e trigo. As populações do referido distrito vivem à base da produção, que se desenvolve ao nível do sector familiar, sector cooperativo, estatal e, em último lugar, o sector privado. No campo da agricultura, portanto, este distrito está engajado na luta contra o subdesenvolvimento.

Das quatro formas de produção praticadas no distrito de Angónia, só três sectores é que são devidamente controlados, com planos e metas, enquanto que o sector familiar é difícil de controlar, neste momento, devido à dispersão dos camponeses.

Estas informações foram fornecidas à reportagem do «Notícias», em Tete, pelo Administrador do distrito de Angónia, Carlos Manuel Simpone. Aquele responsável, no contacto com o nosso jornal, debruçou-se sobre as principais actividades desenvolvidas pelas populações do distrito, no campo da agricultura.

O distrito de Angónia é um dos distritos com maior densidade populacional, pois tem cerca de 240 000 habitantes para uma superfície de 8 143 quilómetros quadrados. Este distrito faz fronteira com o Malawi no norte-este, e no sul faz limite com o distrito de Moatize e no Oeste com o distrito de Macanga.

Eis o teor dum breve diálogo com aquele responsável:

NOTÍCIAS: Senhor Administrador, sabemos que o distrito de Angónia é um bom produtor de milho, para além de outras culturas, claro. Podemos dar a estimativa das quantidades de milho produzidas nos sectores familiar, privado, estatal e cooperativo?

Administrador Carlos Simpone — O milho é a cultura mais produzida no distrito de Angónia. As condições climáticas deste distrito permitem, aos camponeses e a outros agricultores, adquirir boas colheitas das suas machambas. Neste sentido, no sector cooperativo estão previstas cerca de 802 toneladas de milho, no sector privado estava prevista a produção de 702 toneladas, enquanto que, no sector estatal, previa-se tirar das machambas uma quantidade de 24 000 toneladas, mas só foram conseguidas cerca de 15 mil toneladas. O sector familiar produziu 60 por cento da previsão.

«N.» — Dada a questão da fome, que se faz sentir nalgumas zonas atingidas pela seca, nesta província, o senhor Administrador pensa que a produção de milho conseguida em 1980 pode garantir o abastecimento às zonas afectadas pela seca?

C.S. — A nossa produção de milho, na campanha 1979-80, foi razoável. O milho produzido neste distrito pode atenuar a situação de fome que afecta as populações atingidas pela seca. Para isso, é necessário haver trabalho intenso, no sentido de escoar todo o milho que é comercializado.



O Administrador do distrito de Angónia, Carlos Manuel Simpone, quando falava à nossa Reportagem, disse ainda, sobre a produção cooperativa, que o distrito está a desenvolver um trabalho de sensibilização e mobilização junto das populações, no sentido de se enquadrarem nas cooperativas agrícolas. Como resul-

tado das actividades de mobilização, levadas a cabo pelas estruturas, naquele distrito, já existem quinze cooperativas agrícolas, distribuídas por todas as localidades.

Entretanto, o sector-chave para a produção de milho, neste distrito, é o sector estatal, nomeadamente o Complexo Agro-Industrial de Angónia, que dista da Sede Distrital cerca de trinta quilómetros.

Em Angónia, distrito da Província de Tete, também existe grande número de cabeças de gado bovino e suíno. Para garantir a criação de gado, neste distrito, a Direcção Distrital de Agricultura, em especial o sector veterinário, está a envidar esforços no sentido de sensibilizar as populações para se organizarem em cooperativas e a fazer um estudo, no sentido de criar um campo de pastagem colectiva para, deste modo, poder-se aumentar a criação de gado.

Com vista a permitir o melhor desenvolvimento das tarefas mais prementes, no referido distrito, está sendo feito um trabalho árduo de explicação às populações, sobre os inconvenientes das queimadas e o abate indiscriminado de animais. Esta tarefa, que se enquadra na Campanha de Contrôlo das Queimadas, está a cargo das Assembleias do Povo.

Referindo-se a certas anomalias que surgem, impedindo-se assim o cumprimento das metas previstas na cultura do milho, o administrador do distrito de Angónia disse que a falta de adubos ou a sua chegada tardia, dificulta o cumprimento dos planos de produção agrícola. Neste campo, pode-se falar também de sementes de todo o tipo de cultura e da insuficiência de tractores para lavoura.

Modiasse Plasse Mahachi